



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE SANTO ANDRÉ, SANTIAGO DO CACÉM

2020
2023

Projeto
Educativo

ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA	3
I. QUEM SOMOS.....	4
1. Identidade da instituição	4
2. Contexto organizacional	5
II. COMO NOS ORGANIZAMOS.....	6
1. Organograma do Agrupamento.....	6
2. Princípios estruturantes.....	7
2.1. Documentos orientadores	7
2.2. Critérios de constituição de turmas e distribuição de serviço.....	7
2.3. Oferta formativa.....	7
2.4. Critérios de avaliação	8
3. Parcerias	8
III. DE ONDE PARTIMOS	10
IV. O QUE PRETENDEMOS.....	14
1. Missão	14
2. Visão.....	14
3. Valores	15
4. Áreas de intervenção	16
V. AVALIAÇÃO E MONITORIZAÇÃO	27
VI. APRESENTAÇÃO E DIVULGAÇÃO	27

NOTA INTRODUTÓRIA

O Projeto Educativo é o «documento que consagra a orientação educativa do Agrupamento [...], elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte de três anos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais o Agrupamento [...] se propõe cumprir a sua função educativa.» (Decreto-Lei nº137/2012, de 12 de julho).

O Projeto Educativo é, pois, um documento identitário do Agrupamento, elaborado de acordo com os normativos em vigor.

Este documento surge na sequência da cessação da vigência do Projeto Educativo, tendo a Diretora optado por uma revisão do referido documento. Para tal, foi constituída uma equipa de trabalho. Para a sua elaboração foram tidos em conta documentos orientadores, nomeadamente:

- Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória;
- Autonomia e Flexibilidade Curricular;
- Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola;
- Plano de intervenção da Diretora;
- Plano de Inovação;
- Relatórios de Autoavaliação do Agrupamento;
- Relatório da avaliação externa do IGEC.

Optou-se por redigir um documento que se pretende sintético e de fácil apropriação.

Neste documento, depois de uma breve caracterização/apresentação do Agrupamento, estão estabelecidos a missão, a visão, os princípios, os valores, os objetivos, as estratégias e as metas que o Agrupamento se propõe cumprir para a melhoria da qualidade do serviço educativo.

I. QUEM SOMOS

1. IDENTIDADE DA INSTITUIÇÃO

O Agrupamento de Escolas de Santo André, Santiago do Cacém (AESA) situa-se na freguesia de Santo André (concelho de Santiago do Cacém, distrito de Setúbal), em pleno Litoral Alentejano. Foi criado no início de 2013, em consequência do processo de reestruturação da rede escolar, enquanto resultado da agregação das escolas existentes na localidade, a Escola Secundária Padre António Macedo e o Agrupamento de Escolas de Santo André, o qual englobava a Escola Básica 2/3 e as Escolas do 1ºCiclo e Jardins de Infância.

Relevam-se, nesta identidade, alguns aspetos que interagem com os seus alunos, bem como no relacionamento destes com os seus pares e com os restantes membros da comunidade escolar, a saber:

a) Diversidade e heterogeneidade multicultural e étnica, resultado dos fluxos migratórios (*internos*: êxodo rural; êxodo urbano; migrações pendulares; *externos*: emigração temporária e definitiva; imigração temporária e definitiva, sobretudo de países africanos, do Brasil e, mais recentemente, de países de Leste e da Ásia), que fazem desta uma comunidade com vivências díspares que a caracterizam como tipicamente urbana;

b) Características do mercado de trabalho (parte da população ativa, nomeadamente a masculina, está sujeita a um regime laboral por turnos; parte da população ativa feminina confronta-se com dificuldades em conseguir um emprego; aumento do desemprego, há já algum tempo, consequência da reestruturação estrutural e tecnológica das empresas da zona e reflexo da crise económica mundial, embora a taxa de desemprego se mantenha em níveis inferiores aos da média regional e nacional).

Do primeiro aspeto resulta algo de muito positivo: uma maior riqueza e diversidade cultural, a ser aproveitada pelo agrupamento. No entanto, o conjunto destes dois aspetos primordiais a) e b) provocou, também, em alguns casos, consequências sociais e culturais adversas, como a dificuldade de adaptação e integração social, a nostalgia face aos locais de origem, nomeadamente a nível da população adulta, e a instabilidade socioemocional.

Esta rede imbricada repercutiu-se no crescimento, formação e desenvolvimento dos jovens e, uma vez que a Escola é o local onde estes passam mais tempo por dia, é nela, também, que se re-

fletem com mais acuidade todas as preocupações que os afetam, nomeadamente, a frustração de expectativas e falta de projetos futuros.

Acresce, a tudo isto, a reduzida participação dos Pais e Encarregados de Educação na vida escolar, a partir essencialmente do 2º ciclo e com especial relevância no ensino secundário.

2. CONTEXTO ORGANIZACIONAL

O AESA, com sede na Escola Secundária Padre António Macedo, comporta uma oferta educativa e formativa distribuída pela Educação Pré-Escolar, 1º, 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico, Ensino Secundário, Cursos de Educação e Formação, Cursos Profissionais e Educação de Adultos.

As escolas distribuem-se pela cidade de Vila Nova de Santo André e apenas a Escola Básica de Deixa-O-Resto se encontra fora da cidade, a cerca de 3 Km.

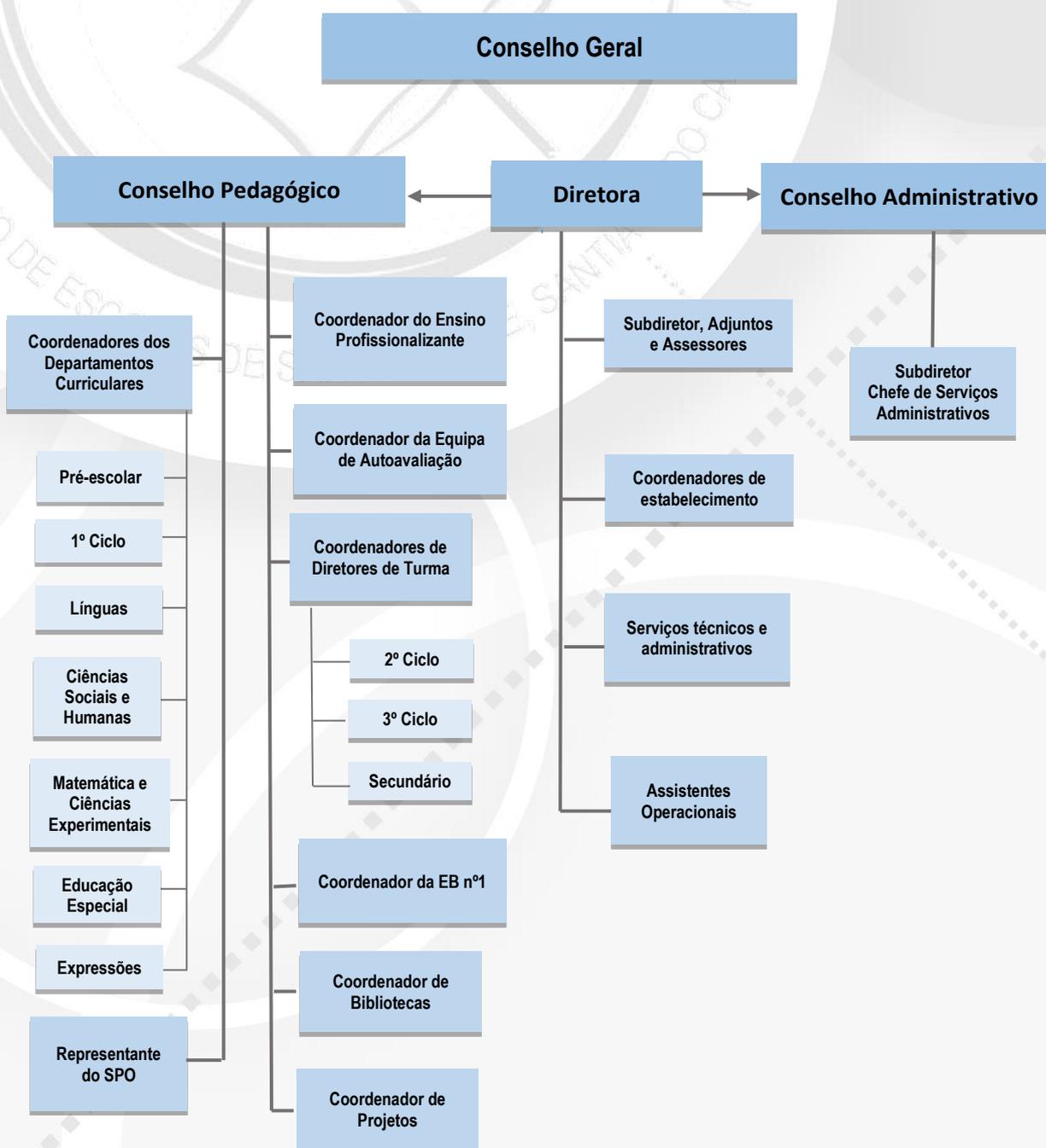


- Escola Básica nº 1 de Santo André (2º ciclo);
- Escola Básica nº 2 de Santo André (educação pré-escolar e 1º ciclo);
- Escola Básica nº 3 de Santo André (educação pré-escolar e 1º ciclo);
- Escola Básica nº 4 de Santo André (educação pré-escolar e 1º ciclo);
- Escola Básica de Deixa -o- Resto (educação pré- escolar e 1º ciclo);
- Escola Secundária Padre António Macedo (3º ciclo, Secundário, Ensino Profissionalizante e Ensino/Educação de Adultos).

II. COMO NOS ORGANIZAMOS

1. ORGANOGRAMA DO AGRUPAMENTO

Em termos organizacionais e funcionais, o Agrupamento possui uma série de estruturas que, em conjunto, permitem coordenar as atividades nelas desenvolvidas. Os órgãos de gestão representativos do agrupamento estão estabelecidos no Regulamento Interno da Escola, de acordo com a seguinte organização:



2. PRINCÍPIOS ESTRUTURANTES

2.1. Documentos orientadores

Nos documentos orientadores estão definidas orientações, princípios organizativos e funcionais internos, procedimentos curriculares e avaliativos.

2.1.1. Regulamento Interno

O Regulamento Interno constitui um documento de regulação e funcionamento da escola, nomeadamente, no estabelecimento de regras e normas que marcam a convivência entre os diferentes atores da ação educativa e estabelece a estrutura organizacional da comunidade escolar.

2.1.2. Plano de Atividades do Agrupamento

O Plano de Atividades (anual ou plurianual) é, por excelência, o documento de carácter operacional da ação educativa da escola. Traduz o que se pretende fazer, sendo, desse modo, a explicitação prática dos objetivos gerais definidos no Projeto Educativo, no qual se definem objetivos mais específicos, se calendarizam e programam as atividades e ações e se definem responsabilidades. O Plano de Atividades visa planificar e programar as ações que concretizem as metas definidas no Projeto Educativo.

Para além destes, o Agrupamento dispõe de outros documentos que orientam a sua ação educativa, nomeadamente o Projeto de Intervenção da Diretora, o Plano de Inovação e a Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola.

2.2. Critérios de constituição de turmas e distribuição de serviço

O Conselho Pedagógico define anualmente os critérios que presidem à organização do ano letivo seguinte, tendo em conta os resultados e a avaliação do ano letivo anterior, com base nas diretrizes definidas pela tutela e o Projeto Educativo.

A constituição de turmas, a distribuição de serviço e elaboração de horários estão consagrados no Regulamento Interno do AESA.

O Conselho Geral pronuncia-se sobre estes critérios, sob proposta do Conselho Pedagógico.

2.3. Oferta formativa

O AESA oferece as seguintes modalidades de educação e ensino:

2.3.1 Ensino regular

- Educação Pré-Escolar
- 1º, 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico
- Ensino Secundário (Ciências e Tecnologias, Línguas e Humanidades, Artes Visuais e Ciências Socioeconómicas)

2.3.2 Ensino profissionalizante

- Cursos de Educação e Formação (CEF)
- Cursos Profissionais

2.3.3 Ensino/Educação de adultos

- Ensino Recorrente
- Educação e Formação de Adultos (EFA)
- Português para Falantes de Outras Línguas (PFOL)

2.4. Critérios de avaliação

Os critérios de avaliação são aprovados pelo Conselho Pedagógico, por ciclo e ano de escolaridade.

As aprendizagens, os conhecimentos, capacidades e competências a adquirir e desenvolver pelos alunos de cada ano de escolaridade e de cada ciclo têm como referência os *Programas* das disciplinas, as *Aprendizagens Essenciais* (AE) definidas, as *Metas Curriculares* a atingir por ano de escolaridade/ciclo de ensino, bem como as áreas de competência inscritas no *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória* (PASEO).

3. PARCERIAS

Com o objetivo de estabelecer uma relação com a comunidade educativa e o meio envolvente, o Agrupamento desenvolve um conjunto de parcerias com instituições e empresas filiadas no concelho.

Estas parcerias desenvolvem-se em diversos âmbitos e assumem diferentes formas de concretização, à medida das necessidades e interesses, quer do AESA, quer dos parceiros. Seguem-se, abaixo, algumas parcerias recorrentes do AESA.

- Câmara Municipal de Santiago do Cacém
- Junta de Freguesia de Santo André



- Centro de Recursos para a Inclusão (CRI)
- Equipa Local de Intervenção (ELI) Precoce na Infância
- Centro de Saúde
- Intervir.com
- Empresas locais
- Outras instituições da comunidade
- Entidades e empresas de concelhos limítrofes
- Centro de Formação de Associação de Escolas do Alentejo Litoral

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE SANTO ANDRÉ, SANTIAGO DO CACÉM

III. DE ONDE PARTIMOS

Após Avaliação Externa, realizada em março de 2020, e com base no Relatório emanado da IGEC após essa ação, apresentam-se os pontos fortes e áreas de melhoria aí identificados, por domínio de intervenção.

Domínio da Autoavaliação

PONTOS FORTES	ÁREAS DE MELHORIA
<p>1- Práticas de autoavaliação regulares com auscultação abrangente da comunidade educativa.</p> <p>2- Divulgação alargada dos resultados da autoavaliação, concorrendo para a apropriação de uma cultura participativa.</p> <p>3- Elaboração dos Planos de Melhoria, com identificação de pontos fracos.</p>	<ul style="list-style-type: none">• Estruturação de um processo mais integrador dos diferentes procedimentos autoavaliativos existentes, de modo a promover uma reflexão mais crítica e com maior impacto na melhoria contínua do Agrupamento.• Aperfeiçoamento do processo de monitorização, através de indicadores de referência e de instrumentos de recolha de dados mais precisos e diversificados, para uma autorregulação mais consistente, i.e., para melhor estruturar a avaliação organizacional e promover uma reflexão mais crítica e consequente, em particular no que respeita à prestação do serviço educativo.• Concertação da monitorização do Plano de Inovação com a dos diversos documentos orientadores (Projeto Educativo, Regulamento Interno e PAA) configura-se como um trabalho a aperfeiçoar, tendo em vista uma capacidade de autorregulação mais consistente.• A reflexão sistemática sobre a formação contínua implementada e a avaliação do seu impacto no desenvolvimento curricular e nas aprendizagens das crianças e dos alunos são aspetos a aprofundar.• A integração de indicadores destinados a avaliar a eficácia das medidas implementadas para a inclusão afigura-se outra área a consolidar.

Domínio da Liderança e Gestão

PONTOS FORTES	ÁREAS DE MELHORIA
<p>1- Dinâmica de adesão criteriosa a projetos de inovação pedagógica e curricular, que promovam a qualidade das aprendizagens e o sucesso escolar de crianças e alunos.</p> <p>2- Organização de formação relevante para os docentes, o que contribui para o desenvolvimento pessoal e profissional e para a melhoria da prestação do serviço educativo.</p>	<ul style="list-style-type: none">• Definição, nos documentos orientadores, nomeadamente no Projeto educativo, das linhas de atuação para a consolidação de uma cultura de escola inclusiva e para a consecução do <i>Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória</i>.• Não é evidente uma estratégia concertada, clara e partilhada por todos os intervenientes educativos, que vise promover o envolvimento regular e consistente dos alunos no desenho de opções curriculares, no planeamento e na avaliação, tendo em vista a melhoria das aprendizagens.• As iniciativas constantes do Plano Anual de Atividades carecem de enquadramento nas áreas de competências do PASEO, a fim de potenciar a sua instrumentalidade, designadamente ao nível da consolidação, aprofundamento e enriquecimento das Aprendizagens Essenciais, nas várias áreas e disciplinas curriculares.• Intensificação do envolvimento dos diferentes intervenientes educativos nos processos de decisão, a par da comunicação, com eficácia e intencionalidade, do que se faz interna e externamente, por forma a aprofundar o seu comprometimento na procura de soluções para os problemas identificados.

Domínio da Prestação do Serviço Educativo

PONTOS FORTES	ÁREAS DE MELHORIA
<p>1- Responsabilidade da comunidade educativa no desenvolvimento pessoal e emocional das crianças e dos alunos, o que promove a inclusão e a multiculturalidade.</p> <p>2- Oferta educativa diversificada, alargando as oportunidades de formação pessoal, social e profissional na comunidade.</p> <p>3- Envolvimento das crianças e dos alunos em atividades desportivas, científicas, artísticas e culturais que enriquecem e ampliam as aprendizagens.</p>	<ul style="list-style-type: none">• Consolidação da articulação horizontal e vertical do currículo, das práticas de diferenciação pedagógica e de metodologias mobilizadoras das competências e dos valores inscritos no PASEO.• Convergência da componente de Cidadania e Desenvolvimento com o PASEO e com as AE e sua articulação com outros projetos do Agrupamento.• Coerência entre avaliação formativa e autorregulação das aprendizagens e a aferição de critérios de avaliação, descritores e níveis de desempenho.• Conceitos e metodologias como atividade experimental, resolução de problemas e trabalho de projeto carecem de disseminação, sendo também necessária uma maior eficácia no uso dos recursos.• Necessidade de um planeamento educativo mais centrado no aluno, com uma identificação mais consistente das potencialidades e necessidades de todos e de cada um, para incrementar a implementação das medidas universais, em particular a diferenciação pedagógica.• A continuidade do trabalho de observação de atividades/aulas, entre pares, nomeadamente a identificação de boas práticas, a sua disseminação, bem como o seu impacto na qualidade da ação educativa e no progresso dos alunos são aspetos a aprofundar.



Domínio dos Resultados

PONTOS FORTES	ÁREAS DE MELHORIA
<p>1- Sistematização de ações nas vertentes solidária e de voluntariado com impacto social na comunidade.</p> <p>2- Interação com as autarquias, as instituições de apoio social e o tecido empresarial local, fundamental na abrangência das respostas educativas e no reconhecimento do trabalho desenvolvido no Agrupamento.</p> <p>3- Envolvimento das crianças e dos alunos em atividades desportivas, científicas, artísticas e culturais que enriquecem e ampliam as aprendizagens.</p> <p>4- Diversidade da oferta educativa, ao nível dos cursos científico-humanísticos, profissionais, de educação e formação de jovens e adultos, ensino recorrente e de português para falantes de outras línguas, bem como o desenvolvimento de metodologias e estratégias de ensino estruturado para alunos com perturbações do espectro do autismo têm contribuído para consolidação de uma imagem de proximidade e de referência do Agrupamento no concelho</p> <p>5- Os alunos, trabalhadores, pais/encarregados de educação e parceiros evidenciam, de uma forma geral, satisfação pelo trabalho desenvolvido pelo Agrupamento.</p> <p>6- A organização diversificada de atividades de animação e apoio à família, de enriquecimento curricular, de tempos livres, na educação pré-escolar e/ou no 1.º ciclo, dinamizadas pelas autarquias e pelas associações de pais e encarregados de educação, proporciona respostas adequadas às necessidades da comunidade e contribui para a formação integral de crianças e alunos.</p>	<ul style="list-style-type: none">• Reflexão sobre os resultados dos alunos no ensino básico e secundário, por forma a implementar estratégias mais eficazes de promoção do sucesso, sobretudo no 1º Ciclo e nos cursos profissionais, bem como entre os alunos que beneficiam do apoio da Ação Social Escolar.• Envolvimento mais profícuo dos alunos nas assembleias de turma, de delegados e nas reuniões de avaliação intercalares, potenciando as competências de auscultação e de representação dos pares, autonomia e sentido crítico.• Alguma insatisfação em relação ao comportamento dos alunos patente nos questionários.• Agravamento de ocorrências disciplinares no 3º ciclo e no ensino secundário evidencia que esta é uma área a merecer aprofundamento, nomeadamente ao nível da prevenção e do acompanhamento dos casos sinalizados.

IV. O QUE PRETENDEMOS

1. MISSÃO

O Agrupamento de Escolas de Santo André, sendo uma instituição de ensino público tem como missão cumprir os princípios gerais constantes na Lei de Bases do Sistema Educativo, dando resposta às necessidades resultantes da realidade social, contribuindo para o desenvolvimento pleno e harmonioso dos alunos, promovendo a formação de cidadãos livres, responsáveis, autónomos, solidários e capazes de julgar com espírito crítico e criativo.

O AESA assume a responsabilidade desse encargo definindo como sua missão:

1. Prestar um serviço público de excelência através de um ensino de qualidade, visando a formação integral dos alunos e contribuindo para o seu sucesso.
2. Criar e proporcionar na região uma oferta formativa articulada e sequencial para jovens e adultos que procurem prosseguir estudos ou uma formação/certificação escolar e/ou profissional, promovendo deste modo o sucesso e a realização pessoal.
3. Contribuir para a formação de cidadãos democráticos, críticos, solidários, dotando-os de competências ao nível pessoal, social, científico e cultural, com vista à integração numa sociedade plural e em constante mudança, tendo por base o *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória* e a *Estratégia de Educação para a Cidadania*.
4. Assumir uma perspetiva de escola inclusiva, uma escola na qual todos os alunos têm oportunidade de realizar aprendizagens significativas e na qual todos são respeitados e valorizados.
5. Afirmar o Agrupamento na comunidade, reforçando a participação desta na vida da escola e em particular dos pais e dos encarregados de educação no acompanhamento do percurso escolar dos seus educandos.

2. VISÃO

Consolidar, através do esforço coletivo de todos os atores educativos, o mérito e o estatuto de **Escola que faz a diferença** na educação, na dimensão humana, na dimensão académica, na dimensão criativa e inovadora, prosseguindo um ideal que procura compatibilizar-se com a vida em sociedade, através da promoção de uma educação globalizante e inclusiva:

- Opções curriculares estruturantes fundadas numa visão global e inclusiva da criança e do jovem e adulto, bem como de educação que promove a continuidade educativa e de aprendizagem ao longo da vida;
- As ações e decisões relacionadas com a execução e a gestão do currículo na escola, em todas as áreas disciplinares, são justificadas pelos princípios do Saber, da Aprendizagem, da Inclusão, da Estabilidade, da Adaptabilidade e Ousadia, da Coerência e da Flexibilidade, da Sustentabilidade e de Base Humanista, concretizando o estabelecido no *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*;
- São organizadas diferentes respostas educativas para as crianças e jovens, tendo em atenção as necessidades de todos e de cada um, em prol de uma educação verdadeiramente inclusiva e tendo em vista o sucesso educativo.

3. VALORES

O AESA define como valores orientadores da sua ação institucional:

- A **cooperação**, de todos com todos, em todos os âmbitos da atividade do agrupamento;
- A **participação** e a **cidadania**, favorecendo o envolvimento de cada um e de todos na vida escolar;
- A **solidariedade**, que se manifesta quer internamente, favorecendo a coesão e o espírito de pertença, quer externamente, valorizando o papel social da escola;
- O **respeito pelo outro**, valorizando os princípios fundamentais de uma cidadania democrática;
- A **responsabilidade**, individual e coletiva;
- A **criatividade** e a **inovação**, como contributos para o desenvolvimento do potencial individual e coletivo;
- A **diversidade**, como fator gerador de uma riqueza comum e como pressuposto da equidade;
- A **liberdade**, como condição da afirmação do direito individual à diferença;
- O **espírito crítico**, como contributo para a melhoria de todos os processos;
- O **trabalho**, como instrumento da realização humana, enquadrado pela perceção da exigência e da excelência.

4. ÁREAS DE INTERVENÇÃO

O Projeto Educativo estabelece seis áreas prioritárias de intervenção, organizadas em dois grandes grupos.

Resultados/ Prestação do serviço educativo

1. Melhorar os resultados académicos, monitorizando e avaliando as aprendizagens.
2. Desenvolver mecanismos de inclusão e de diminuição do absentismo.
3. Melhorar o ambiente de escola.
4. Melhorar os resultados sociais e fomentar a abertura ao meio.

Liderança e gestão

5. Aprofundar a cultura e o clima do agrupamento.
6. Otimizar os mecanismos de organização e gestão do agrupamento.

No quadro seguinte, resumem-se as metas de cada área prioritária de intervenção.

ÁREAS DE INTERVENÇÃO	METAS	ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PASEO
1. Melhorar os resultados académicos, monitorizando e avaliando as aprendizagens	<p>A. Melhoria das aprendizagens – melhorar a eficácia e qualidade do ensino e aprendizagem.</p> <p>B. Melhoria dos resultados escolares – Avaliação sumativa interna e avaliação externa.</p> <p>C. Incentivo à participação colaborativa e reflexiva dos docentes, na resolução de problemas e na obtenção de melhores resultados.</p> <p>D. Definição da articulação curricular a privilegiar, salientando os aspetos prioritários para o Agrupamento.</p>	<p>- <i>Linguagens e textos</i></p> <p>- <i>Informação e comunicação</i></p> <p>- <i>Raciocínio e resolução de problemas</i></p> <p>- <i>Pensamento crítico e pensamento criativo</i></p> <p>- <i>Relacionamento interpessoal</i></p> <p>- <i>Desenvolvimento pessoal e autonomia</i></p> <p>- <i>Sensibilidade estética e artística</i></p> <p>- <i>Saber científico, técnico e tecnológico</i></p> <p>- <i>Consciência e domínio do corpo</i></p>
2. Desenvolver mecanismos de inclusão e	<p>A. Redução do absentismo.</p> <p>B. Projeção de estratégias que sejam pro-</p>	<p>- <i>Linguagens e textos</i></p> <p>- <i>Informação e comunicação</i></p>

<p>de diminuição do absentismo</p>	<p>pícias a um favorável desenvolvimento integral do aluno.</p> <p>C. Promoção de oportunidades diferenciadas de sucesso académico e educativo.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - <i>Raciocínio e resolução de problemas</i> - <i>Pensamento crítico e pensamento criativo</i> - <i>Relacionamento interpessoal</i> - <i>Desenvolvimento pessoal e autonomia</i> - <i>Bem-estar, saúde e ambiente</i> - <i>Sensibilidade estética e artística</i> - <i>Saber científico, técnico e tecnológico</i> - <i>Consciência e domínio do corpo</i>
<p>3. Melhorar o ambiente de escola</p>	<p>A. Prevenção de comportamentos indisciplinados promovendo o desenvolvimento de atitudes de autoestima e regras de convivência.</p> <p>B. Promoção da participação ativa dos alunos na vida da escola, valorizando a sua capacidade organizativa, bem como a sua autonomia e responsabilidade.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - <i>Informação e comunicação</i> - <i>Raciocínio e resolução de problemas</i> - <i>Pensamento crítico e pensamento criativo</i> - <i>Relacionamento interpessoal</i> - <i>Desenvolvimento pessoal e autonomia</i> - <i>Bem-estar, saúde e ambiente</i> - <i>Sensibilidade estética e artística</i> - <i>Consciência e domínio do corpo</i>
<p>4. Melhorar os resultados sociais e fomentar a abertura ao meio</p>	<p>A. Intensificação da participação dos alunos e Pais e/ou Encarregados de Educação na vida do Agrupamento/escola.</p> <p>B. Envolvimento dos Pais e/ou Encarregados de Educação na melhoria dos resultados escolares dos seus educandos.</p> <p>C. Valorização da educação para a cidadania nos seus diferentes aspetos.</p> <p>D. Promoção de uma identidade institucional e cultura próprias do Agrupamento.</p> <p>E. Aprofundamento da relação do Agrupamento com o seu território educativo.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - <i>Linguagens e textos</i> - <i>Informação e comunicação</i> - <i>Raciocínio e resolução de problemas</i> - <i>Pensamento crítico e pensamento criativo</i> - <i>Relacionamento interpessoal</i> - <i>Desenvolvimento pessoal e autonomia</i> - <i>Bem-estar, saúde e ambiente</i> - <i>Sensibilidade estética e artística</i> - <i>Saber científico, técnico e tecnológico</i> - <i>Consciência e domínio do corpo</i>
<p>5. Aprofundar a cultura e o clima de Agrupamento</p>	<p>A. Promoção de uma identidade institucional e cultura próprias do Agrupamento.</p> <p>B. Reforço da coesão entre as diversas unidades orgânicas do Agrupamento.</p> <p>C. Criação de mecanismos que facilitem a partilha da informação.</p> <p>D. Agilização de procedimentos internos.</p>	

<p>6. Otimizar os mecanismos de gestão e organização do Agrupamento</p>	<p>A. Implementação de práticas sistemáticas de autoavaliação dos serviços educativos prestados pelo Agrupamento.</p> <p>B. Promoção de uma gestão eficiente da ação educativa.</p> <p>C. Acesso a formação para pessoal docente e não docente, adequada às necessidades do Agrupamento.</p>	
--	---	--

No sentido de se atingir estas metas, apresenta-se a sua operacionalização nos quadros que se seguem, em termos de objetivos, ações a realizar e os indicadores para a avaliação da sua consecução.

1. MELHORAR OS RESULTADOS ACADÉMICOS, MONITORIZANDO E AVALIANDO AS APRENDIZAGENS
METAS

- A. Melhoria das aprendizagens – melhorar a eficácia e qualidade do ensino e aprendizagem.
- B. Melhoria dos resultados escolares – Avaliação sumativa interna e avaliação externa.
- C. Incentivo à participação colaborativa e reflexiva dos docentes, na resolução de problemas e na obtenção de melhores resultados.
- D. Definição da articulação curricular a privilegiar, salientando os aspetos prioritários para o Agrupamento.

OPERACIONALIZAÇÃO

OBJETIVOS OPERACIONAIS	AÇÕES	INDICADORES
<ul style="list-style-type: none"> ● Melhorar o processo de ensino e aprendizagem, fomentando a realização de aprendizagens significativas. ● Promover a adoção de metodologias pedagógicas ativas que coloquem o aluno como elemento central das suas próprias aprendizagens e o responsabilizem pela qualidade do seu sucesso. ● Melhorar a performance do Agrupamento ao nível dos resultados internos e externos, diminuindo o insucesso escolar. ● Prosseguir com a monitorização da avaliação dos resultados académicos, com base em critérios e indicadores definidos para todo o Agrupamento. ● Garantir rigor e exigência no processo de avaliação das aprendizagens. ● Potenciar o ensino prático, 	<ul style="list-style-type: none"> ● Afetação de recursos humanos e materiais necessários à melhoria das práticas letivas. ● Manutenção das taxas de transição e conclusão dos ensinos básico e secundário igual ou superior às médias nacionais e/ou dos resultados esperados pelo Agrupamento. ● Valorização da dimensão formativa da avaliação pedagógica. ● Diversificação dos instrumentos de avaliação utilizados. ● Promoção de metodologias ativas, valorizando o ensino experimental, a inovação e as novas tecnologias. ● Dinamização de atividades nas Bibliotecas Escolares do Agrupamento, em articulação com os Departamentos / Grupos, que promovam a aprendizagem, formação no âmbito das literacias e promoção da leitura. ● Fomento do ensino experimental das ciências na Educação Pré-escolar e no 1.º ciclo. ● Reforço de formas de supervisão pedagógica (observação de aulas entre pares, <i>mentoring</i>, etc.). ● Implementação de práticas de trabalho 	<ul style="list-style-type: none"> ● Análise comparativa dos resultados internos e externos ● Reuniões e respetivas atas ● Sumários digitais das horas de articulação ● Diversos documentos de trabalho desenvolvidos pelos grupos disciplinares/ pares pedagógicos ou outros grupos ● Nº de atividades articuladas com a BE e respetivo balanço ● Taxa de retenção ou desistência dos alunos por disciplina / ano ● Evolução do percentil nacional do Agrupamento, medido pela classificação média dos alunos ● Classificações internas finais (CIF) por disciplina/ano/curso e classificações obtidas pelos mesmos

artístico e experimental, no âmbito dos planos curriculares dos diversos anos e ciclos de ensino e/ou das diversas disciplinas, visando a aprendizagem criativa e ativa.

- Incentivar a reflexão e o trabalho colaborativo dos docentes.
- Promover a sequencialidade das aprendizagens e a comunicação interciclos e entre as várias escolas do Agrupamento.

colaborativo digital, com recurso a ferramentas tecnológicas.

- Realização de momentos de reflexão e de partilha de experiências que proporcionem aos docentes diferentes dinâmicas de trabalho.

alunos na avaliação externa

- Percentagem dos alunos que concluem os seus percursos educativos (ensino profissionalizante) em dois (CEF) ou três anos (cursos profissionais)
- Percentagem de alunos que concluem os seus percursos formativos nas diversas modalidades do Ensino/Educação de Adultos

2. DESENVOLVER MECANISMOS DE INCLUSÃO E DE DIMINUIÇÃO DO ABSENTISMO

METAS

- A. Redução do absentismo.
- B. Projeção de estratégias que sejam propícias a um favorável desenvolvimento integral do aluno.
- C. Promoção de oportunidades diferenciadas de sucesso académico e educativo.

OPERACIONALIZAÇÃO

OBJETIVOS OPERACIONAIS	AÇÕES	INDICADORES
<ul style="list-style-type: none"> ● Prevenir o absentismo e o abandono escolar precoce. ● Garantir o acompanhamento dos alunos na orientação vocacional, deteção e acompanhamento das dificuldades de aprendizagem. ● Procurar estratégias facilitadoras do desenvolvimento global do aluno, otimizando meios e recursos e uma mais fácil adequação ao meio escolar. ● Promover junto dos alunos e famílias a compreensão da importância da educação escolar enquanto condição necessária para garantir uma cidadania de pleno direito e alicerçar projetos de vida com mais qualidade e ambição. ● Envolver e responsabilizar os alunos e os pais/encarregados de educação no cumprimento dos objetivos e metas, das normas gerais de funciona- 	<ul style="list-style-type: none"> ● Promoção de parcerias efetivas entre a escola, as famílias e a comunidade, com vista a reduzir o risco de abandono escolar e consequentemente melhorar os resultados escolares dos alunos. ● Implementação de projetos de integração social, solidariedade e acompanhamento de alunos em risco de abandono escolar. ● Oferta de rede escolar adequada às necessidades dos alunos, diversificada e inclusiva. ● Maior articulação entre a Coordenação de Diretores de Turma, os Diretores de Turma, os Serviços de Psicologia e Orientação e as famílias. ● Reforço da ação do Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF). ● Valorização do Apoio Tutorial Específico (ATE) e de outro tipo de tutorias e acompanhamento, numa perspetiva de educação de e para a inclusão. ● Promoção de ações de orientação vocacional e adequação de processos de 	<ul style="list-style-type: none"> ● Oferta formativa: verificação anual da frequência das diferentes ofertas e do seu sucesso em termos de taxa de frequência/conclusão ● Nº de alunos encaminhados para a orientação vocacional ● Mapas de faltas mensais de cada turma ● Dossiê do DT ● Inquéritos de satisfação aos alunos e sua análise ● Nº de alunos apoiados em ATE e outras modalidades de tutoria e balanço final dessas ações ● Nº de alunos acompanhados pelo GAAF e pelo SPO e respetivo balanço final ● Balanços das equipas ● Balanço do Departamento de Educação Especial ● Taxas de abandono escolar

mento da escola e do dever da assiduidade.

- Promover respostas diversificadas e adequadas a todos os alunos.
- Melhorar as práticas de diferenciação pedagógica na sala de aula.

orientação escolar e vocacional aos diferentes alunos/ciclos de ensino.

- Otimização de respostas para todos os alunos, tendo em conta os seus interesses, as suas preferências e as suas necessidades.
- Promoção do trabalho pedagógico a ritmos diferenciados, de modo a permitir a melhoria dos resultados escolares.

- Balanço de projetos de intervenção como o EPIS e as Academias Gulbenkian do Conhecimento

3. MELHORAR O AMBIENTE DE ESCOLA**METAS**

- A.** Prevenção de comportamentos indisciplinados promovendo o desenvolvimento de atitudes de autoestima e regras de convivência.
- B.** Promoção da participação ativa dos alunos na vida da escola, valorizando a sua capacidade organizativa, bem como a sua autonomia e responsabilidade.

OPERACIONALIZAÇÃO

OBJETIVOS OPERACIONAIS	AÇÕES	INDICADORES
<ul style="list-style-type: none">● Melhorar o comportamento e o sentido de responsabilidade.● Melhorar o ambiente na(s) escola(s), reduzindo gradualmente o número de ocorrências e/ou participações disciplinares dentro e fora da sala de aula.● Incentivar os alunos a atitudes e comportamentos adequados.● Premiar o mérito escolar, considerando o desempenho académico e social dos alunos.● Promover o exercício de uma cidadania responsável na escola e na comunidade.	<ul style="list-style-type: none">● Responsabilização dos alunos pelos atos praticados, com uma ação rápida e eficaz por parte de todos os intervenientes (professor, DT e Direção).● Implementação de estratégias que promovam o desenvolvimento de competências sociais e emocionais dos alunos e reforcem os mecanismos de autonomia e de autorregulação.● Realização anual do Dia do Diploma e do mérito escolar.● Envolvimento dos alunos em atividades de solidariedade, de proteção e preservação do meio ambiente, ou outras.● Divulgação e valorização destas ações e dos seus promotores.	<ul style="list-style-type: none">● Nº de ocorrências e/ou participações registadas e de processos disciplinares● Nº de projetos/ações efetuadas e respetivo balanço● Quadros de honra e de mérito do Agrupamento● Atas de conselho de docentes e de turma● Balanço de projetos de intervenção como o EPIS e as Academias Gulbenkian do Conhecimento● Balanço do SPO

4. MELHORAR OS RESULTADOS SOCIAIS E FOMENTAR A ABERTURA AO MEIO
METAS

- A. Intensificação da participação dos alunos e Pais e/ou Encarregados de Educação na vida do Agrupamento/escola.
- B. Envolvimento dos Pais e/ou Encarregados de Educação na melhoria dos resultados escolares dos seus educandos.
- C. Valorização da educação para a cidadania nos seus diferentes aspetos.
- D. Promoção de uma identidade institucional e cultura próprias do Agrupamento.
- E. Aprofundamento da relação do Agrupamento com o seu território educativo.

OPERACIONALIZAÇÃO

OBJETIVOS OPERACIONAIS	AÇÕES	INDICADORES
<ul style="list-style-type: none"> ● Reforçar a participação na vida escolar dos alunos, Pais/EE e famílias. ● Envolver os pais e encarregados de educação no processo educativo/formativo dos filhos/educandos, comprometendo-os com os objetivos e metas do Agrupamento. ● Desenvolver nos alunos valores de cidadania. ● Promover formas de solidariedade (inter pares e intergeracionais). ● Afirmar o Agrupamento no seu território educativo através de atividades diversas. ● Potenciar o trabalho em rede com os parceiros locais e outros. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Reforço da participação dos alunos nos órgãos de direção e gestão do Agrupamento, do papel/função das Assembleias de Turma e de Delegados. ● Dinamização de <i>workshops</i> e/ou atividades com ou para os Encarregados de Educação. ● Sensibilização dos alunos para a participação em atividades e/ou projetos desenvolvidos no Agrupamento e na comunidade. ● Dinamização de ações concretas que promovam os valores de cidadania democrática, de solidariedade e de inclusão, na escola e na comunidade. ● Reforço das parcerias e protocolos com outras escolas da região, com a autarquia, com a Biblioteca Municipal, bem como com outras entidades e instituições locais. ● Divulgação adequada e atempada das atividades da Escola, através dos canais 	<ul style="list-style-type: none"> ● Nº de atividades propostas no Plano Anual de Atividades ● Balanço e avaliação das atividades segundo os indicadores pré-estabelecidos ● Nº de alunos envolvidos nas atividades ● Nº de EE participantes e/ou dinamizadores em cada atividade ● Taxa de participação dos pais/encarregados de educação nas reuniões para as quais são convidados e/ou convocados ● N.º de parcerias e protocolos estabelecidos/ renovados ● Nº de atividades e avaliação das mesmas segundo os indicadores pré-estabelecidos

	<p>de informação escolar e local.</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Reforço de atividades de celebração de diversos momentos ao longo do ano letivo (Dia do Agrupamento, Dia do Diploma, festas de final de ano, aniversário da ESPAM/Agrupamento, datas festivas, festivais, etc.) abertas à comunidade.
--	---

5. APROFUNDAR A CULTURA E O CLIMA DO AGRUPAMENTO

METAS

- A. Promoção de uma identidade institucional e cultura próprias do Agrupamento.
- B. Reforço da coesão entre as diversas unidades orgânicas do Agrupamento.
- C. Criação de mecanismos que facilitem a partilha da informação.
- D. Agilização de procedimentos internos.

OPERACIONALIZAÇÃO

OBJETIVOS OPERACIONAIS	AÇÕES	INDICADORES
<ul style="list-style-type: none"> ● Reduzir o processo burocrático. ● Agilizar processos de informação interna. ● Desenvolver meios que promovam a circulação rápida da informação. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Generalização do uso dos meios e canais de comunicação institucionais do Agrupamento (correio eletrónico, página do Agrupamento, logotipo, etc.). ● Harmonização de documentos e procedimentos. ● Redução do processamento burocrático pela agilização de processos de informação interna. ● Eliminação gradual do papel, com vista à criação da cultura de consulta regular do correio eletrónico e de utilização das plataformas. ● Criação de mecanismos digitais de feedback/ informação de retorno. ● Valorização do Dia do Agrupamento. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Monitorização da utilização do correio eletrónico e de outras plataformas ● Nº de documentos criados e disponibilizados nos arquivos digitais ● Nº de mecanismos de feedback e nº de respostas dadas ● Balanço da Semana do Agrupamento

6. OTIMIZAR OS MECANISMOS DE ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DO AGRUPAMENTO

METAS

- A. Implementação de práticas sistemáticas de autoavaliação dos serviços educativos prestados pelo Agrupamento.
- B. Promoção de uma gestão eficiente da ação educativa.
- C. Acesso a formação para pessoal docente e não docente, adequada às necessidades do Agrupamento.

OPERACIONALIZAÇÃO

OBJETIVOS OPERACIONAIS	AÇÕES	INDICADORES
<ul style="list-style-type: none"> ● Reforçar uma cultura de autoavaliação que regule os processos e resultados nas várias dimensões de intervenção educativa do Agrupamento; ● Planificar, de uma forma integrada, a gestão educativa do Agrupamento; ● Promover a eficácia e eficiência dos diferentes serviços do Agrupamento; ● Proceder à identificação das necessidades de formação do pessoal docente e não docente, facultando, em colaboração com outras entidades, ou por oferta própria, ações de formação, creditadas/certificadas ou não, que se revelem adequadas e necessárias. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Formalização e implementação de práticas sistemáticas de autoavaliação dos serviços prestados pelo Agrupamento. ● Manutenção dos inquéritos de satisfação das várias partes interessadas. ● Manutenção de situações de autoavaliação nas diferentes instâncias. ● Planificação atempada das diversas ações a desenvolver, de modo a permitir uma melhor gestão do tempo e maior eficácia nos resultados. ● Introdução dos resultados da autoavaliação/sugestões nos planos em vigência. ● Elaboração do Plano de Formação do Agrupamento. ● Garantia, no período de vigência do PE, de oportunidades de formação adequadas às necessidades profissionais do pessoal docente e não docente. ● Incentivo e valorização da formação informal/formal sistemática entre pares e à partilha de experiências e materiais. ● Implementação de práticas de formação inovadoras e promotoras do trabalho de equipa e de coesão (<i>coaching</i>). 	<ul style="list-style-type: none"> ● Relatório do processo de autoavaliação ● Avaliação do PAAA ● Nº de inquéritos realizados e respondidos pelas diversas partes interessadas e respetiva análise ● Calendário das atividades e reuniões a realizar em cada período ● N.º de reclamações apresentadas no livro de reclamações ou <i>online</i> ● Plano de formação do Agrupamento para pessoal docente e não docente e respetivo balanço

V. AVALIAÇÃO E MONITORIZAÇÃO

O Projeto Educativo é o documento que define as linhas orientadoras da ação educativa do Agrupamento e, por isso, deve ser monitorizado e avaliado numa perspetiva formativa, utilizando a informação daí retirada para rever e melhorar a sua eficácia e a sua eficiência estratégica.

Assim sendo, saliente-se que os objetivos/metapas definidos no Projeto Educativo bem como as estratégias a implementar serão concretizados através do Plano Anual de Atividades, do Plano de Inovação, dos Planos de Ações de Melhoria propostos pela Equipa de Autoavaliação, da Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola e de outros projetos e ações a desenvolver no Agrupamento.

Na avaliação do presente Projeto Educativo dever-se-ão considerar os indicadores que constam dos quadros «Áreas de Intervenção», sem prejuízo de outros que eventualmente venham a ser utilizados.

Este processo constituir-se-á como um processo avaliativo de caráter formativo, com a intencionalidade de identificar e analisar e situações para eventuais reformulações, assim como um instrumento de suporte na elaboração do projeto seguinte.

VI. APRESENTAÇÃO E DIVULGAÇÃO

O presente Projeto Educativo, após aprovação pelos órgãos competentes, deverá ser divulgado a todos os membros da comunidade educativa.

Ficará, igualmente, disponível para consulta permanente, em formato digital, na página da Internet do Agrupamento, e em suporte de papel nas suas Bibliotecas.

Proposta aprovada em reunião de Conselho Pedagógico realizada em 5 de novembro de 2020

Aprovado em reunião de Conselho Geral realizada em 16 de novembro de 2020